Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ATENÇÃO BÁSICA E A REALIZAÇÃO DE CITOLOGIAS ONCÓTICAS: CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

Relatoria: IVANILDA SEPÚLVEDA GOMES

Autores:
INEZ SAMPAIO NERY
Lívia Maria Mello Viana
FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
Marcelo de Moura Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No Brasil, o exame citopatológico é a estratégia de rastreamento do câncer de colo uterino recomendada pelo Ministério da Saúde prioritariamente para mulheres de 25 a 59 anos. Objetivou-se identificar o perfil epidemiológico das mulheres em relação à prevenção do câncer e analisar os achados citopatológicos e microbiologia encontrada. Estudo descritivo de natureza quantitativa no qual os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2010, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Teresina. O universo foram os dados contidos no Livro de Laudos Citopatológicos, no SIAB e SISCOLO. Os dados colhidos referem-se ao período de 01 de outubro de 2007 a julho de 2009, agrupados por faixas etárias: menores de 15; 15-19; 20-24; 25-29; 30-34; 35-39; 40-44; 45-49; 50-54; 55-59 e maiores de 60 anos. Critérios de inclusão: residir e ser cadastrada na área da eSF. Segundo o SIAB, a área possui 607 mulheres entre 20 e 60 anos de idade. Foram realizados 237 exames; destes foram excluídos, segundo os critérios de inclusão, perfazendo um total de 166 exames para análise. Do total de 166 resultados, a faixa etária variou entre 09 e 77 anos, onde as maiores concentrações foram encontradas nos intervalos de 20-24 e 30-34. Observa-se que, das mulheres que realizaram o exame, 68% tinham idades entre 25 a 60 anos. O estudo apresentou uma cobertura de 27,35% do total de mulheres cadastradas na área e aptas a realizarem o exame, destas 41,22% enquadravam-se no grupo prioritário. Os achados citopatológicos, observa-se que 94,58% dos exames realizados apresentaram alterações benignas, 4,82% estavam dentro dos limites de normalidades e somente 0,60% das amostras foi rejeitada. Na microbiologia encontrada, Cocos e Lactobacilos representaram 167,46% da microbiologia encontrada. Na análise microbiológica dos exames citopatológicos, foi verificada que a colonização se deu principalmente por Cocos (95,78%), seguidos por Lactobacilos (71,68%), Candida sp. (11,44%), Gardnerella sp. (2,41%) e Trichomonas sp. (2,41%). Quando comparados todos os casos de citologias alteradas com a sua respectiva microbiologia, 119 casos (71,68%), apresentaram flora de Lactobacilos. Pode-se observar que a equipe desconhece a situação real em relação ao rastreamento do câncer de colo de útero, sendo necessárias a implantação de medidas de identificação e controle dos fatores de risco e proporcionar o aumento do número de mulheres a ser submetidas ao exame Papanicolaou.